

# Concursos

Texto e foto: Rafael Neves e Grazielle Bathaus

O ano de 2018 foi marcado por diversas atividades extraclasse. Os concursos de projeto para estudantes são cada vez mais frequentes e a participação de nossos alunos começa a obter resultados satisfatórios. Vale destacar aqui três concursos ocorridos ao longo dos dois semestres de 2018: Praças da Uniso, Estudos Deca e Renova. A seguir um pouco da história de cada competição.

## PRAÇAS DA UNISO

No primeiro semestre do ano de 2018 foi lançado o concurso interno à comunidade da universidade intitulado Praças da Uniso. A ideia do concurso veio de uma especulação do então reitor na época, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol, em abrir aos alunos, funcionários e professores a possibilidade de propor um redesenho nas emblemáticas praças do campus, os grandes quadrados gramados entre os blocos A, B, C e D.

Exposto a intenção ao coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo, Prof. Dr. Fabrício Linardi, começa a fase de maturação e elaboração da concorrência, vista como uma oportunidade incrível por estimular a cultura de uma

saudável investigação no campo arquitetônico, como é o caso dos concursos, além da aproximação dos alunos com este formato de trabalho.

O edital, organizado pela coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU-UNISO), juntamente com os membros do NDE-LEHAU, tinha como objetivo selecionar propostas a serem apresentadas com o intuito de reestruturar as praças do campus, oferecendo “espaços de lazer, descanso e socialização, evidenciando uma plataforma de convivência e significação entre universidade e alunos, próprio do conceito de organização comunitária vinculado a esta instituição”, conforme salientava o documento. Continuando, ainda, o desafio a ser vencido pelas equipes era de criar um espaço confortável condizente à escala de cada praça, desenvolvendo especial atenção aos elementos componentes que se fizessem necessários, como mobiliários, vegetação específica, luminotécnico, esculturas etc. Uma questão presente era de compreender a escala em comum das praças para com o conjunto edificado, entendendo-as como um sistema harmonioso visualmente integrado.

A possibilidade de integração interdisciplinar era um aspecto favorável, pois o concurso não era limitado apenas ao curso de arquitetura. A convivência diária das pessoas em sua rotina de aulas já era, por si só, uma pesquisa para as bases da proposta. O embate era colocar em prática ideias pertinentes a um uso em comum a todos e da viabilidade técnica da execução e manutenção dos elementos.

Anunciado, o concurso ficou aberto durante o primeiro semestre, correndo em paralelo às atividades acadêmicas regulares. Ao todo, dez projetos foram inscritos, todos do curso de arquitetura e urbanismo, sendo dois daqueles aptos a participação. As duas equipes entregaram as duas pranchas A1 impressas, conforme orientação do edital, a serem analisadas pela banca de jurados, formados por três representante da reitoria da universidade, composto pelos senhores Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol e Prof. Dr. José Martins de Oliveira Jr., um representante do departamento de engenharia da universidade, na figura do Eng. Me. Dawilson Menna Junior, um representante do NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo, que ficou a cargo da Prof. Me. Grazielle Bathaus, um representante do componente de paisagismo do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo, representado pela Prof. Me Juliana Monticelli e pelo coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo, Prof. Dr. Fabrício Linardi. Coube a este escriba a supervisão do andamento do concurso.

Abaixo a íntegra do resultado após um debate sobre as propostas pelos membros do júri e a determinação em consenso pela seguinte classificação: 1º lugar do concurso, proposta da EQUIPE 120, formada por Marcela Ferreira (então aluna do 10º semestre) e Brenda Rodrigues (até o momento no 7º semestre) e Menção Honrosa EQUIPE 190, formado por Clauthion Gomide (também do 10º semestre na ocasião) e Francis Correa (até então no 5º semestre):

## 1º LUGAR – EQUIPE 120

Marcela Ferreira (10ºsem. Arq. Urb.) e Brenda Rodrigues (7ºsem. Arq. Urb.)

As pranchas foram entregues com excelente resultado gráfico e de linguagem técnica que permitiu a plena leitura e interpretação da proposta. Demonstra complexidade projetual de excelente qualidade e de execução compatível com a expectativa do concurso. A proposta apresenta uma interessante concepção de conjunto de praças mantendo a unidade formal do conjunto a partir do uso de elementos construtivos simples sem prejuízo à singularidade das partes da composição. A banca ressaltou a qualidade da proposta temática que foi elaborada de maneira coerente com o propósito dos espaços pré-existentes e alinhada com as atividades cotidianas do campus universitário. Do ponto de vista da complexidade de execução e de orçamento previsto para a implantação, a proposta foi considerada a mais acertada, mantendo alto nível da qualidade espacial e ambiental para os espaços entre blocos de salas de aula e de uso cotidiano para os alunos, professores e funcionários da Uniso.

## MENÇÃO HONROSA – EQUIPE 190

Clauthion Gomide (10º sem. Arq. Urb.) e Francis Correa (5ºsem. Arq. Urb.).

As pranchas apresentaram alto nível de

representação gráfica e de desenho técnico, permitindo a leitura da proposta. A proposta concerne em um espaço conceitual, flexível, passível de uso e apropriação dos usuários. Tomou por base um referencial teórico contemporâneo de modo que orientou a proposição no sentido de sua ocupação e apropriação. Do ponto de vista espacial a proposta oferece um conjunto de estruturas que suportam atividades dinâmicas de uso e apropriação dos usuários, podendo ser utilizadas de maneiras diversas e continuadas. Os demais equipamentos como mobiliários foram concebidos a partir de materiais leves para ser transportados e reorganizados pelos usuários. A proposta focou mais em uma concepção espacial que propriamente na readequação paisagística dos ambientes pré-existentes do campus universitário. Propõe espaços cobertos e excessivamente fechados para um ambiente de praça. Devido a proposta mais construtiva requer uma complexidade de execução e exige maior manutenção e orçamento.

Posto as considerações sobre os trabalhos, vale informar que a equipe vencedora será convidada a participar de reuniões com o Reitor e os Pró-Reitores para adequação e desenvolvimento do anteprojeto. Poderão haver sugestões para eventuais adequações de acordo com as características técnicas do local e as determinações do Reitor da Universidade. O Laboratório Sociê ficará à disposição juntamente

com um professor arquiteto para orientar o desenvolvimento da proposta visando a plena execução dos espaços propostos. (ATA DO RESULTADO PRAÇAS DA UNISO, 2018).

A declaração oficial do resultado foi anunciada durante o evento UNISO Summit, na presença de diversos professores dos cursos que compõem a universidade. O concurso obteve sucesso quanto à qualidade dos trabalhos entregues, abrindo novas possibilidades de concursos vindouros conforme sugerido pelos reitores. Oportunidades não faltarão. Fiquem atentos!

#### RENOVA – REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO 2018

O concurso que deu oportunidade para os estudantes e profissionais da área no desenvolvimento de propostas de intervenção paisagística e arquitetônica alinhados ao intuito de tornar o parque tecnológico mais receptivo, estimulando a convivência entre seus usuários.

A uniso teve grande participação, entre os participantes listaram alunos e egressos do curso de arquitetura e urbanismo, dos quais muitos estiveram entre os projetos finalistas dentro das categorias: estudante e profissional.

Dentro do contexto de economia criativa, uso de

novas tecnologias e sustentabilidade, a fachada principal e o pátio central do edifício foram alvos de estudos. Os anteprojetos apresentados apontaram a pertinência do escopo que visava: a apropriação do ambiente pelo usuário através da renovação dos espaços já edificados e a conexão às áreas livres próprias ao convívio. O resultado aponta a visão contemporânea da relação interior e exterior e o potencial inerente a versatilidade dos espaços junto a identidade do parque tecnológico.

Alunos uniso – finalistas categorias estudante:

- Amabelli Portela e Ellyn Capelli;
  - Ellen Bezerra Nunes e Rafael Milbio Evangelista Pereira;
  - Luis Mauricio Gonzales e Matheus Henrique da Silva;
  - Tiago Oliveira e Leonardo Fuentes;
  - André Dala Pozza e Beatriz Caroline Poveda Petit;
  - Graciella Turri Hanf Cândido e Heloísa Araújo Rodrigues;
  - Murilo Henrique Rodrigues dos Santos;
- Egressos uniso – finalistas categoria profissional:

- Diandra Rodrigues Franco e José Miguel Hidalgo  
Moreno Molina;

- Lívia Gomes;

- Gustavo Batista Nascimento Cruz;

- Marina Carregoza e Otto Giorgi.





concurso | re nova

DISCIPLINE IS A DIRTY WORD...

**R\$ 4.000,00**

**QUATRO MIL REAIS**

re nova

1